

De acordo com a Resolução-TSE n.º 23.549/2017, essa pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o n.º BR- 02853/2018 para o cargo de Presidente.



Pesquisa de Opinião Pública Nacional

Account Manager: Murilo Hidalgo

(paranapesquisas@gmail.com / paranapesquisas@paranapesquisas.com.br)



Metodologia

De acordo com a Resolução-TSE n.º 23.549/2017, essa pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o n.º BR-02853/2018 para o cargo de Presidente.

De acordo com a Resolução-TSE n.º 23.549/2017, essa pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o n.º BR-02853/2018 para o cargo de Presidente.

Metodologia

Curitiba, 03 de maio de 2018

Apresentamos a seguir os resultados da **pesquisa de opinião pública realizada no Brasil**, com o objetivo de consultar à população sobre a **avaliação da prisão após a condenação em segunda instância e influência da opinião pública sobre os Ministros do STF, Supremo Tribunal Federal, no julgamento de casos polêmicos**.

PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA REALIZAÇÃO DA PESQUISA:

O universo desta pesquisa abrange **os eleitores brasileiros**. Para a realização desta pesquisa foi utilizada uma amostra de **2.002 eleitores**, sendo esta estratificada segundo sexo, faixa etária, escolaridade, nível econômico e posição geográfica. O trabalho de levantamento de dados foi feito através de entrevistas pessoais com eleitores com 16 anos ou mais em **26 Estados e Distrito Federal** e em **154 municípios brasileiros** entre os dias **27 de abril a 02 de maio 2018**, sendo auditadas simultaneamente à sua realização em 20,0% das entrevistas.

Tal amostra representativa do Brasil atinge um grau de confiança de 95,0% para uma **margem estimada de erro de aproximadamente 2,0% para os resultados gerais**. Nas análises das questões por localidade, o grau de confiança atinge 95,0% para uma margem de erro de **3,5%** para o estrato da **Região Sudeste**, onde foram realizadas **871** entrevistas, **4,5%** para o estrato da **Região Nordeste**, onde foram realizadas **539** entrevistas, **6,0%** para o estrato da **Região Norte + Centro-Oeste** onde foram realizadas **300** entrevistas e **6,0%** para o estrato da **Região Sul**, onde foram realizadas **292** entrevistas. **A Paraná Pesquisas encontra-se registrada no Conselho Regional de Estatística da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Região sob o nº 3122/18.**

A amostra é representativa dos moradores das áreas pesquisadas e foi selecionada em três etapas. Na primeira etapa realizou-se um sorteio probabilístico dos municípios onde as entrevistas foram realizadas através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), considerando a população com 16 anos ou mais residente nos municípios como base para essa seleção. Na segunda etapa, fez-se um sorteio probabilístico dos setores censitários, onde as entrevistas foram realizadas, através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), tomando a população de 16 anos ou mais residente nos setores como base para essa seleção. Na terceira etapa, a seleção dos entrevistados dentro do setor censitário, foi feita utilizando-se quotas amostrais proporcionais, em função das seguintes variáveis: sexo, faixa etária, escolaridade e nível econômico.

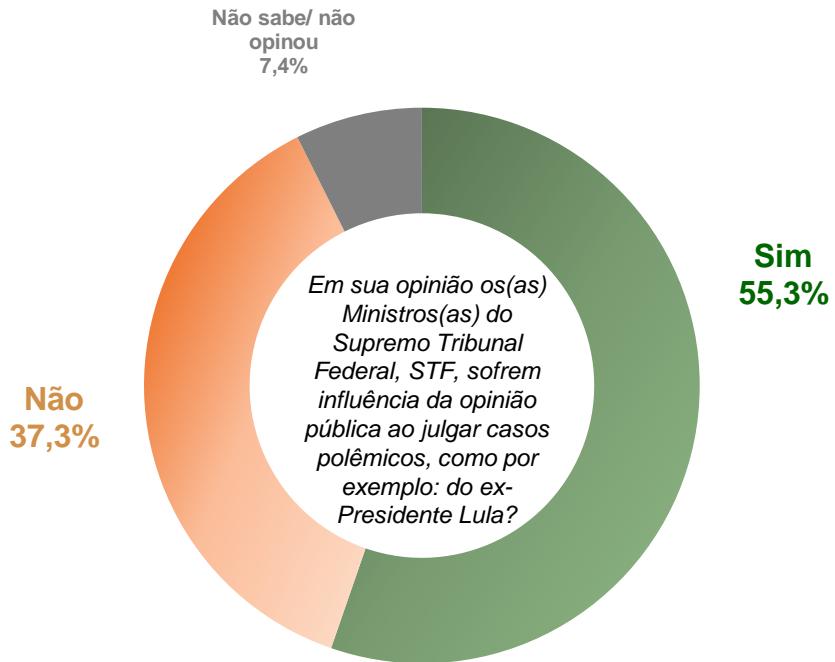


Avaliação da atuação dos(as) Ministros(as) do STF

De acordo com a Resolução-TSE n.º 23.549/2017,
essa pesquisa está registrada no Tribunal Superior
Eleitoral sob o n.º BR-02853/2018 para o cargo de
Presidente.

De acordo com a Resolução-TSE n.º 23.549/2017, essa pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o n.º BR-02853/2018 para o cargo de Presidente.

Percepção quanto a influência exercida pela opinião pública junto aos(as) Ministros(as) do STF no julgamento de casos polêmicos



	Não	Sim	Não sabe/ não opinou
Masculino	40,9%	53,7%	5,4%
Feminino	33,9%	56,8%	9,3%
De 16 a 24 anos	38,1%	56,4%	5,5%
De 25 a 34 anos	37,9%	56,9%	5,2%
De 35 a 44 anos	37,2%	56,1%	6,7%
De 45 a 59 anos	37,7%	55,4%	6,9%
60 anos ou mais	35,4%	51,5%	13,1%
Ensino Fundamental	33,3%	55,6%	11,1%
Ensino Médio	38,1%	56,1%	5,8%
Ensino Superior	42,2%	53,1%	4,7%
PEA	38,9%	55,6%	5,5%
Não PEA	34,1%	54,7%	11,1%

BASE: Eleitores Brasileiros (2.002)

Em sua opinião os(as) Ministros(as) do Supremo Tribunal Federal, STF, sofrem influência da opinião pública ao julgar casos polêmicos, como por exemplo: do ex-Presidente Lula?



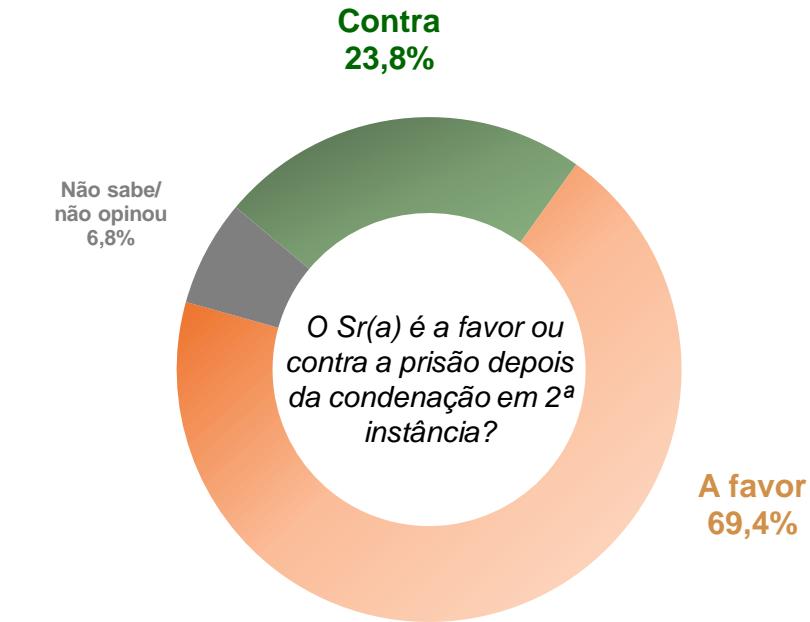
Posicionamento em relação a prisão depois da condenação em 2^a instância

De acordo com a Resolução-TSE n.^o 23.549/2017,
essa pesquisa está registrada no Tribunal Superior
Eleitoral sob o n.^o BR-02853/2018 para o cargo de
Presidente.

De acordo com a Resolução-TSE n.º 23.549/2017, essa pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o n.º BR-02853/2018 para o cargo de Presidente.

Posicionamento em relação a prisão depois da condenação em 2^a instância

ESTIMULADA



	A favor	Contra	Não sabe/ não opinou
Masculino	71,9%	23,3%	4,8%
Feminino	67,1%	24,2%	8,7%
De 16 a 24 anos	67,8%	26,1%	6,2%
De 25 a 34 anos	65,9%	27,1%	7,1%
De 35 a 44 anos	67,6%	26,9%	5,5%
De 45 a 59 anos	72,3%	20,6%	7,1%
60 anos ou mais	72,9%	18,8%	8,3%
Ensino Fundamental	63,0%	27,8%	9,2%
Ensino Médio	72,6%	21,9%	5,6%
Ensino Superior	73,4%	21,0%	5,6%
PEA	69,0%	24,4%	6,6%
Não PEA	70,1%	22,6%	7,3%
Norte + Centro-Oeste	71,7%	20,0%	8,3%
Nordeste	59,0%	33,4%	7,6%
Sudeste	72,9%	20,6%	6,5%
Sul	75,7%	19,5%	4,8%

BASE: Eleitores Brasileiros (2.002)

O Sr(a) é a favor ou contra a prisão depois da condenação em 2^a instância?



Obrigado pela atenção!

